Miolo A Vida Além 10 13/10/00 5:45 PM Page 144

CAPÍTULO 10

Colônias do astral
Aspecto geral

PERGUNTA: — Sendo certo que, em virtude das desencarnações, há uma constante emigração de espíritos da Terra para o Astral, onde terão de se agrupar conforme o seu caráter ou adiantamento espiritual, somos levados a crer que isso obrigará à criação ou fundação constante de colônias, onde esses espíritos devam ser recebidos e educados. É assim?

ATANAGILDO: — Sem dúvida, pois, assim como na Terra se multiplicam as tarefas de educação e assistência social, quer devido ao crescimento contínuo de sua população, quer devido ao seu progresso, também se torna necessária a fundação de novos núcleos na esfera astral adjacente à Terra, para atenderem aos desencarnados que chegam. E o problema, no Astral, ainda é um tanto complexo, porque na formação das comunidades espirituais as almas devem ser congregados tendo em vista especialmente as suas condições morais, enquanto que na Terra elas se agrupam por tipos raciais, formando países e nações irmanadas pelos mesmos costumes e tradições.

Por isso é intensa a operosidade dos espíritos nas regiões que circundam o globo terrestre, onde as condições das comunidades de espíritos desencarnados têm por fim ajustá-los ao meio a que fizerem jus, na conformidade de seus procedimentos no mundo terráqueo.

Miolo A Vida Além 10 13/10/00 5:45 PM Page 145

PERGUNTA: — Por que motivo se torna mais fácil resolver na Terra esse problema de fundação de novos núcleos humanos, quando, ao que nos parece, seria mais facilmente resolvido no Espaço?

ATANAGILDO: — Enquanto a metrópole do Grande Coração supervisiona perto de três milhões de espíritos, dispersos pelo mundo astral, precisando manter um mesmo padrão vibratório psíquico entre criaturas tão heterogêneas, só na área do Brasil pode se agrupar um bilhão de seres das mais diversas condições, bastando que estes resolvam o problema fundamental de roupa, alimento e abrigo. Entretanto, as comunidades benfeitoras do plano astral encontram as maiores dificuldades para a mesma organização, porque só a harmonia psíquica é garantia de equilíbrio e de êxito para a carga de desencarnados oriundos das mais contraditórias posições do orbe material! Em lugar de se atenderem a satisfações efêmeras e necessidades provisórias do homem o problema fundamental é o de desenvolver a essência íntima dos espíritos que aqui aportam.

É justamente para atender a tanta heterogeneidade de padrões psíquicos, que os espíritos benfeitores continuam a organizar novos "oásis" de socorro, no seio do astral inóspito em torno da Terra. Quantas vezes espíritos, provindos da mesma família consangüínea terrena, separam-se para zonas diametralmente opostas, assim que atravessam a fronteira da sepultura! Como equilibrar tantos matizes psíquicos no Além, se não forem criadas mais oportunidades de socorro e renovação espiritual?

PERGUNTA: — Essas colônias recém-fundadas desenvolvem-se naturalmente, ou são frutos de planos previamente estabelecidos?

ATANAGILDO: — Na esfera astral, a vontade disciplinada dos espíritos superiores pode intervir periodicamente no meio, arregimentando as vontades menores dos seus moradores, para então renovarem a paisagem e as institui-